

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



$$1 + 7 = ?$$



PRODUTO EDUCACIONAL

Mestranda:

Profa. Bianca Kersbaumer Nogueira

Orientadora:

Profa. Dra. Ingrid R. da Gama Rangel



2025

CURSO DE EXTENSÃO À FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Produto Educacional, no formato de um Curso de Extensão à Formação Inicial Docente para licenciandos em Matemática, elaborado pela mestranda Bianca Kersbaumer Nogueira e sua orientadora a Profa. Dra. Ingrid Ribeiro da Gama Rangel, a partir da pesquisa intitulada **“O ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA ALÉM DE UMA EXIGÊNCIA CURRICULAR: DIÁLOGOS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE”**, do Programa de Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias - MPET, do Instituto Federal Fluminense - IFF, *Campus Campos Centro*.

O PRODUTO EDUCACIONAL



Produto Educacional desenvolvido no formato de um Curso de Extensão à Formação Inicial Docente para licenciandos, cuja elaboração e aplicação está associada à linha de pesquisa Formação Docente e Recursos Tecnológicos do Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias - MPET, do Instituto Federal de Educação - IFF.

Objetivo: Investigar as contribuições de um Curso de Extensão à Formação Inicial Docente para a qualificação das atividades de Estágio Curricular Supervisionado para os alunos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, na turma do 5º período do curso de Licenciatura em Matemática de uma faculdade da rede pública municipal de Macaé.

Aplicação: foi realizada com alunos do curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos - FeMASS. Toda a estrutura do curso foi concebida e elaborada de forma a possibilitar sua adaptação e aplicação em outros cursos de licenciatura, conferindo-lhe, assim, ampla abrangência e potencial de reaplicabilidade.

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO.....	5
2 - CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
3 - SOBRE A PESQUISA.....	7
3.1 - Caracterização.....	7
3.2 - Objetivos.....	8
3.3 - Justificativa.....	11
4 - PRODUTO EDUCACIONAL - ORGANIZAÇÃO.....	12
5 - GRUPO FOCAL INICIAL - CONHECENDO OS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	15
6 - DIÁRIO DE CAMPO.....	18
7 - PRODUTO EDUCACIONAL - DESENVOLVIMENTO.....	19
- Primeiro dia do curso de extensão à formação inicial docente... 20	
- Segundo dia do curso de extensão à formação inicial docente... 23	
- Terceiro dia do curso de extensão à formação inicial docente.... 25	
- Quarto dia do curso de extensão à formação inicial docente..... 27	
- Quinto dia do curso de extensão à formação inicial docente..... 30	
- Sexto dia do curso de extensão à formação inicial docente..... 31	
8 - GRUPO FOCAL FINAL - PERCEPÇÕES E AVALIAÇÃO.....	36
9 - ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	39
REFERÊNCIAS.....	40





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



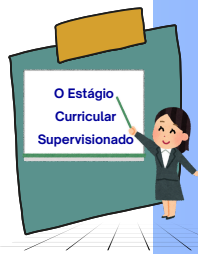
Colega docente, estudante e/ou profissional de educação, esta revista é um espaço para compartilhar o planejamento, as informações e – principalmente – o relato de vivências do curso de extensão *O Estágio Supervisionado para além de uma exigência curricular*, desenvolvido e aplicado em situação real de ensino, com licenciandos em Matemática da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), localizada no município de Macaé / RJ.

No curso, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) foi pensado em uma perspectiva crítica, considerando as trajetórias dos participantes da pesquisa. Temas relacionados aos documentos legais que regem o ECS, à dialogicidade freireana, à mobilização de saberes embasada por Charlot e à cultura escolar foram dialogados. Entendemos que as atividades de ensino e aprendizagem só têm sentido quando realizadas em comunhão, a partir da construção coletiva de espaços nos quais diferentes saberes sejam respeitados.

Assim, a abrangência do produto não se limita ao campo de pesquisa, mas a outras instituições de formação docente que estejam interessadas em refletir sobre as possibilidades de um estágio que objetiva o desenvolvimento humano, que visa à qualificação da educação escolar.

Nas ações realizadas no curso, foram utilizados diversos recursos pedagógicos. Da caneta ao computador; do caderno ao quadro inteligente; da carteira escolar ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, a intenção foi trabalhar com tecnologias que qualificassem as atividades de ensino e que atendessem às demandas dos alunos. Dessa forma, a inovação esteve tanto na diversificação dos recursos tecnológicos quanto na abordagem sobre as temáticas trabalhadas.

Sabemos que o Estágio Curricular Supervisionado é, muitas vezes, protocolar. Poucas são as Instituições de Ensino Superior que contam com espaço especificamente pensado para refletir sobre as práticas de estágio. Com o curso, este espaço foi dilatado na instituição campo de pesquisa. Que essa ampliação ocorra também em outros locais e que este produto inspire o desenvolvimento de um Estágio que, para além de uma exigência Curricular, seja espaço fortuito à formação de docentes socialmente engajados.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



O Estágio Curricular Supervisionado, no âmbito dos cursos de licenciatura, configura-se como um espaço privilegiado e destinado à imersão do futuro professor na realidade e no cotidiano das escolas de educação básica, constituindo-se como etapa fundamental no processo de formação profissional docente. Entretanto, críticas recorrentes – especialmente por parte dos licenciandos – apontam para uma dissociação entre teoria e prática, frequentemente observada na condução dos estágios.

Em contraposição a essa dissociação e fragmentação, esta pesquisa fundamentou-se em concepções de Estágio Curricular Supervisionado que o tomam como uma práxis que supera a dicotomia entre teoria e prática desarticuladas nos cursos de formação inicial - licenciatura, assumindo o estágio a função de eixo estruturante e articulador do currículo, coerente com o perfil de professor que se busca formar.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

3.1 - Caracterização da Pesquisa:



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Metodologicamente, a pesquisa está ancorada nos delineamentos de Gil (2008) e Moreira e Caleffe (2008), sendo caracterizada como qualitativa quanto à abordagem e aplicada quanto à natureza. Em relação aos objetivos, tratou-se de uma pesquisa exploratória. Os procedimentos metodológicos englobaram pesquisa bibliográfica e documental, utilizadas para aprofundamento conceitual, assim como a análise das diretrizes e normas legais relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado.

Fizemos uso da pesquisa-ação, fundamentada no princípio da dialogicidade de Freire (2018), na concepção de construção de sentido para a mobilização proposta por Charlot (2000), e na perspectiva da cooperação e colaboração entre os sujeitos participantes envolvidos no processo investigativo. Para a coleta e análise dos dados e avaliação, foram utilizados grupos focais - inicial e final.



O referencial teórico que sustentou esta pesquisa baseou-se nas contribuições de Selma Garrido Pimenta e Bernard Charlot, além de nos apoiarmos nas contribuições do professor Paulo Freire e outros autores que abordam criticamente a Formação Docente e o Estágio Curricular Supervisionado.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



O campo empírico da pesquisa compreendeu o curso de Licenciatura em Matemática de uma faculdade pública municipal, tendo como sujeitos participantes os licenciandos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, no 5º período, durante o primeiro semestre letivo de 2025.

Objetivou-se, com esta investigação, provocar reflexões e inquietações acerca das concepções e conceitos hegemônicos sobre o Estágio Curricular Supervisionado na Formação Docente, contribuindo para que os licenciandos pudessem edificá-lo e reconhecê-lo como espaço formativo essencial da práxis pedagógica docente e formação e desenvolvimento humano.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



3.2 - Objetivos:



Objetivo geral:

- Investigar as contribuições de um curso de extensão à formação inicial docente para a qualificação das atividades de Estágio Curricular Supervisionado para os alunos matriculados, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, na turma do 5º período do curso de Licenciatura em Matemática de uma faculdade da rede pública municipal de Macaé.



Objetivos específicos:

- Observar como o Estágio Curricular Supervisionado tem sido desenvolvido na licenciatura - campo de pesquisa;
- Desenvolver um curso de extensão à formação inicial docente sobre Estágio Curricular Supervisionado voltado para os alunos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, na turma do 5º período do curso de Licenciatura em Matemática de uma faculdade da rede pública municipal de Macaé;
- Organizar um material textual que norteie a aplicação do curso desenvolvido.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

3.3 - Justificativas:

Pessoal:

- Formação em Pedagogia, com um percurso de mais de trinta anos na Educação Pública Municipal, atualmente trabalhando em uma instituição de Ensino Superior que oferece curso de Licenciatura.



Relevância Acadêmica e Social :

- Relevância do Estágio Supervisionado na construção (e na desconstrução) do pensamento humano e profissional do futuro educador, para além da sua obrigatoriedade de cumprimento de carga horária obrigatória para a obtenção da certificação final.



Relevância Profissional:

- Entendemos que a pesquisa contribuirá para o curso de Licenciatura já existente na Instituição onde será aplicada, assim como, futuramente, poderá também contribuir para os dois novos cursos, de Pedagogia e de Letras, recentemente autorizados pelo Conselho Estadual de Educação, com o início das primeiras turmas no segundo semestre de 2025.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Organização:

O **Curso de Extensão à Formação Inicial Docente** foi organizado com encontros formativos, totalizando uma carga horária de 20 horas, distribuídas em seis encontros presenciais - 9 horas - e ações de estudo remoto - 11 horas.



Encontros formativos:

Os seis encontros presenciais ocorreram semanalmente, conforme o planejamento inicial, com duração de 1h30min cada.



Ambiente Virtual de Aprendizagem:

O Curso de Extensão à Formação Inicial Docente contou como apoio de um ambiente virtual de aprendizagem. Todos os licenciandos matriculados na disciplina de Estágio Curricular I receberam os materiais de estudo, sempre antes de cada encontro, tanto na forma impressa quanto na digital, objetivando promover a leitura prévia, facilitando assim as discussões em grupo.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Os encontros formativos:

Fizemos a escolha pela utilização da abordagem por meio de uma pesquisa-ação. A definição do desenvolvimento de um Curso de Extensão à Formação Inicial Docente fundamentou-se, principalmente, no princípio da dialogicidade proposto por Freire (2018), na concepção de construção de sentido para a mobilização, conforme Charlot (2000), e na perspectiva de cooperação e colaboração entre os sujeitos participantes envolvidos no processo investigativo. Uma das características desse tipo de pesquisa segundo Gil (2008), é o envolvimento do pesquisador e do sujeito participante no processo da pesquisa.

Destacamos que, durante a execução do curso, as intervenções e proposições realizadas eram voltadas ao Estágio Curricular Supervisionado, as quais, contudo, se mostram amplamente aplicáveis ao processo de formação docente e ao exercício da função de ensinar, a partir de uma perspectiva crítica, reflexiva, questionadora e transformadora. Tal abordagem está em consonância com os princípios de freireanos, que fundamentaram a proposta teórico-metodológica adotada nesta pesquisa.

Ressalta-se, ainda, que o curso foi elaborado de forma gradativa, com construção semanal, baseada em cada encontro realizado, considerando as percepções da pesquisadora em constante diálogo com a professora orientadora da pesquisa. Não se tratava de uma proposta previamente estruturada, mas de uma construção processual e contínua, orientada pelos princípios que sustentaram a investigação.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Atividades presenciais:

- Duração: 9 horas.
- Organização: seis encontros com 1h 30min cada.
- Local: Realizadas no campo de pesquisa - Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos - FeMASS - Macaé/RJ.

Atividades de estudo assíncronas:

- Carga horária: 11 horas - Materiais relacionados ao tema da pesquisa, organizados e disponibilizados de forma impressa e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.



Grupos Focais:

Instrumento utilizado para coleta de dados: iniciais - para organização do Curso de Extensão à Formação Inicial Docente, e finais - sobre as contribuições e avaliação do Produto Educacional.

Grupo Focal Inicial: Caráter Investigativo e diagnóstico. Realizado antes da aplicação do Curso de Extensão à Formação Inicial Docente.

Grupo Focal Final: Caráter avaliativo. Realizado após da aplicação do Curso de Extensão à Formação Inicial Docente.



Atenção: antes do início da aplicação da pesquisa todos os sujeitos participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, para ciência e aceite em participar.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Diálogos iniciais




O **grupo focal inicial**, primeiro encontro da aplicação da pesquisa, foi utilizado como ferramenta investigativa e diagnóstica. Esse instrumento de coleta de dados teve como objetivo identificar as percepções e os conhecimentos prévios dos alunos em relação ao tema investigado. A escuta atenta e respeitosa dos participantes possibilitou a obtenção de informações mais aprofundadas acerca de seus saberes e concepções sobre o objeto da pesquisa.

Consideramos o diálogo como ponto de partida de nossa pesquisa, sendo inicialmente aplicado por meio do grupo focal. Entendemos que, por meio do diálogo, estaríamos nos aproximando de aspectos relevantes tanto para a coleta de dados quanto para a compreensão do processo educativo e de interação com os sujeitos. Em Paulo Freire (2018), o diálogo constitui um elemento central na concepção de educação e de prática pedagógica, delimitando e fazendo a distinção entre a educação bancária e a educação libertadora por ele defendida. “Ensinar exige disponibilidade para o diálogo”, (Freire, 2018, p. 69).

Compreendemos que a utilização de grupos focais em pesquisas de natureza social e humana, como a que realizamos, favorece o desenvolvimento de um ambiente acolhedor, no qual os participantes se sentem à vontade para expressar livremente seus pensamentos, ideias, sentimentos e inquietações. O diálogo, permeado pela afetividade e pelo respeito, permitiu-nos conhecer mais profundamente os licenciandos — sujeitos da pesquisa — e estreitar a relação com a pesquisadora. A escuta sensível possibilitou uma compreensão mais aprofundada dos licenciandos, de suas relações com o objeto investigado e dos saberes que já possuem, incluindo seus medos, anseios e angústias. Para tanto, foi constituído um grupo focal inicial, com até dez participantes, conforme as diretrizes metodológicas propostas por Gatti (2012).



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Esse instrumento de coleta de dados teve como propósito identificar as percepções e os conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao tema da pesquisa. A escuta atenta e respeitosa dos sujeitos permitiu a obtenção de informações mais detalhadas sobre seus saberes prévios e concepções acerca do objeto investigado.

Pensando na possibilidade de que os sujeitos pudessem se sentir inibidos, organizamos previamente algumas questões para reflexão coletiva, as quais foram projetadas na lousa digital durante a realização do grupo focal inicial. Tal estratégia teve como objetivo evitar possíveis desvios em relação à temática da pesquisa e estimular uma participação mais espontânea. As perguntas foram elaboradas com base em situações reais de vida e experiências, evitando a centralidade em conteúdos acadêmicos que pudessem gerar insegurança. Destacamos que as perguntas iniciais não tinham como objetivo limitar ou inibir o diálogo, tampouco restringir a espontaneidade dos participantes. Ao contrário, foram elaboradas com a intenção de fomentar a discussão inicial e favorecer a livre expressão dos sujeitos.



Percurso de aplicação:

- Apresentação da pesquisadora;
- Apresentação geral da pesquisa, objetivo e orientações e informações sobre o desenvolvimento do encontro;
- Apresentação da mediadora, sua função no encontro;
- Breve apresentação dos participantes;



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



- Introdução do tema do encontro e da importância do diálogo e da escuta;
- Aprofundamento do encontro por meio das perguntas norteadoras;
- Agradecimento pela participação, convite para participação no Curso de Extensão à Formação Inicial Docente - organizado a partir das percepções coletadas no grupo focal inicial;
- Encerramento do encontro.

▶▶▶ Perguntas norteadoras:

- Experiência na Educação Básica – Como discente, qual o sentido da escola para você?
- Qual é a importância da educação escolar na vida das pessoas?
- Por você escolheu cursar a Licenciatura? O que há de mais relevante na profissão docente?
- Quais são suas principais expectativas em relação ao Estágio Curricular Supervisionado?
- Qual é a importância de atividades práticas docentes na sua formação?
- De que forma o Estágio Curricular Supervisionado pode contribuir para o desenvolvimento de sua formação docente?
- O que você deseja encontrar neste Curso de Extensão à Formação Inicial Docente?



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



DIÁRIO DE CAMPO

No Diário de Campo, segundo Gatti (2012), são registradas as anotações consideradas essenciais para auxiliar na análise da pesquisa. Utilizamos desse instrumento para registrar as observações, comentários e reflexões tanto da pesquisadora quanto dos sujeitos que participaram da pesquisa. O Diário de Campo teve como finalidade principal o registro contínuo do percurso da aplicação pesquisa, das experiências vivenciadas, permitindo um detalhamento das situações ocorridas para melhor análise e compreensão do processo investigativo.

Reconhecemos o Diário de Campo, além das contribuições já elencadas, como uma ferramenta importante de registros para que situações importantes não escapem da memória da pesquisadora na etapa de análise dos dados.

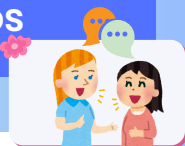
O diário de campo foi utilizado para registrar as informações mais significativas observadas durante a aplicação do Produto Educacional, assim como as manifestações coletadas por meio dos grupos focais — inicial e final. Tais informações foram incorporadas ao longo da redação da análise dos resultados da pesquisa. Esses dados mostraram-se relevantes tanto para a compreensão mais aprofundada dos licenciandos quanto para o delineamento dos contornos do referido Produto Educacional.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

ENCONTROS FORMATIVOS



Os encontros foram organizados para ocorrer no dia e horário previamente acordado com os licenciandos, prevendo-se uma tolerância de aproximadamente 15 minutos para atrasos e eventuais extensões, considerando que alguns dos alunos também são trabalhadores. A pesquisadora se dispôs a estar presente 30 minutos antes do horário previsto para o início, com o intuito de promover um momento de conversa informal, troca de ideias, sugestões e esclarecimento de dúvidas ou demandas que pudessem surgir durante a execução da pesquisa.

Adotamos como prática a disponibilização antecipada do texto proposto para o encontro seguinte - de forma impressa para os presentes e digital para todos os inscritos na Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, com o objetivo de promover maior qualidade e aprofundamento nas discussões.



Recursos utilizados pela pesquisadora para desenvolvimento do curso de Extensão à formação: Computador próprio, lousa interativa - disponível na instituição de ensino superior, conectada a rede mundial de computadores, utilizada para a apresentação do material de orientação e apoio dos encontros - preparado por meio da ferramenta digital Canva*, para exibição dos vídeos disponíveis na plataforma YouTube e para a criação da nuvem de palavras - criada utilizando a ferramenta digital Mentimeter*.



Os licenciandos que aceitaram participar da pesquisa receberam um kit** contendo uma pasta, uma caneta esferográfica, uma caneta marca texto, um bloco de anotações e um crachá para identificação - utilizando o codinome escolhido, além de cópia dos textos trabalhados a cada encontro.



*Todas as ferramentas digitais utilizadas possuem versão gratuita.

** Adquirido com recursos da pesquisadora.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



PRIMEIRO DIA DO CURSO



Temas:

- Estágio Curricular Supervisionado - Etapa obrigatória para conclusão do curso - Previsão Legal, Proposta Pedagógica do Curso e Matriz Curricular:
- 1. Discussão da Resolução CNE/CP nº 2/2015, (Brasil, 2015) — embora revogada, mas por ainda fundamentar a matriz curricular do curso no qual os participantes estavam matriculados, bem como o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática - PPC;
- 2. Apresentação a Resolução CNE/CP nº 04/2024, (Brasil, 2024), atualmente em vigor para os novos cursos de licenciatura, a qual traz como uma de suas principais mudanças: a obrigatoriedade do Estágio Curricular a partir do primeiro período do curso de licenciatura.
- Estágio Curricular Supervisionado e Docência - Texto: Estágio e docência: diferentes concepções (Pimenta e Lima, 2005/2006).

Objetivos:

- Conhecer o embasamento legal do Estágio Curricular Supervisionado;
- Dialogar sobre as diferentes concepções do Estágio Curricular Supervisionado ao longo dos tempos.

Abordagens:

- Aspecto positivo da exigência legal - destacando que é extremamente relevante que a legislação garanta o espaço do Estágio Curricular Supervisionado nas licenciaturas, concebido como um campo de experimentação, pesquisa e formação.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



- Visão sobre Estágio Curricular Supervisionado - desfazer a perspectiva de “exigência burocrática” - cumprimento burocrático de horas, e edificar a oportunidade singular na formação docente, que deve ser vivida de forma participativa e dialógica. Ressaltar que todo o esforço investido em sua realização comporá um capítulo significativo na trajetória formativa do futuro professor, contribuindo para a construção de sua identidade profissional.
- As diferentes concepções de Estágio - dialogar sobre os(as) professores(as) que se fizeram e fazem presentes nas nossas trajetórias e a construção da nossa identidade profissional. Explorar relatos pessoais dos licenciandos.

Iniciamos o curso abordando o embasamento legal do Estágio Curricular Supervisionado. Exploramos o aspecto legal, abordando a possibilidade de construção de sentido e mobilização que nos fala Charlot (2000) e que fundamenta nossa pesquisa, assim como da construção da identidade, temas que serão abordados de forma mais aprofundada em nossos encontros formativos.

Após o aspecto legal, trabalhamos com o texto Estágio e docência: diferentes concepções, de Pimenta e Lima (2005/2006). De acordo com Pimenta (2012), as concepções predominantes de estágio são: a prática como reprodução de modelos, a prática como instrumentalização técnica, a superação da separação entre teoria e prática – práxis - e a pesquisa formativa-reflexiva. O objetivo consistiu em abordar as diversas perspectivas sobre essa prática, refletindo sobre as





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS




concepções que habitam as práticas pedagógicas e as institucionais, historicamente construídas, tanto no âmbito da formação docente nas licenciaturas quanto no contexto da escola básica. Buscamos, juntamente com os alunos, refletir sobre as implicações e os impactos dessas concepções na formação de futuros professores, bem como no processo de ensino e aprendizagem.

Para dar um rosto ao texto trabalhado, oferecemos um recorte de cinco minutos do vídeo do evento denominado *Diálogos pedagógicos: Estágio e docência, promovido pelo Departamento de Educação - DEDC - Campus VII, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB*, transmitido ao vivo em 30 de março de 2022, onde Pimenta (2022) abordava a temática de forma semelhante ao que o texto indicado para o encontro apontava.



Sugerimos que os alunos que assistissem ao vídeo na íntegra posteriormente, assim como buscassem obras da referida autora para embasar melhor seus conhecimentos sobre o Estágio Curricular Supervisionado. Apontamos a importância de conhecer o autor de obras que nos despertam interesse, para conhecer a linha de pesquisa, tipo de abordagem e para ter maior segurança de que é um estudo sério e, que se necessário, que busquem o Currículo do autor na Plataforma Lattes para identificar a área de atuação, formação e interesse do autor/pesquisador.

 Texto: <https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>

 Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-4sY0g10ZDc&t=1814s>

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



SEGUNDO DIA DO CURSO



Temas:

- Sentido e mobilização - texto: A Mobilização no Exercício da Profissão Docente, Charlot (2012).
- Mobilização no Estágio Curricular Supervisionado - precisa fazer sentido;
- Estágio Curricular Supervisionado enquanto lugar das relações, do convívio, das experimentações, da produção da identidade e do saber, do ensino e da aprendizagem.

Objetivo:

Refletir sobre o sentido e a mobilização tanto dos alunos quanto dos professores - O que nos leva para a escola, nos motiva diariamente, como discentes e docentes?

Abordagem:

- O sentido e a mobilização. Reconhecer a importância e sua necessidade para os licenciandos, em especial na realização do Estágio Curricular Supervisionado, para o entendimento do espaço que ele ocupa na formação docente;
- A importância do Estágio Curricular Supervisionado como um processo de pesquisa, entendendo-o como uma forma de conhecer mais profundamente o ambiente onde os futuros docentes atuarão - Experiência que permite que o desconhecido se torne conhecido, proporcionando à mobilização um significado e tornando o processo mais significativo, impulsionado pela curiosidade, pelo desejo de conhecimento e pela busca por experimentação.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS




Segundo Chartot (2012, p. 12), a equação básica é aprender = atividade intelectual + sentido + prazer. Seria essa a pauta a ser resolvida no que diz respeito tanto ao aluno, quanto no que tange ao professor. Ele nos apresenta questões fundamentais, nesse sentido: qual o sentido de ensinar hoje? Qual o prazer de ensinar hoje? Qual tipo de atividade intelectual tem o professor quando ele ensina? O autor traz questões básicas, mas que apontam para o ponto que precisa ser desvelado, que trata do que está por trás disso, que é a questão do desejo.

O ambiente escolar, até então observado sob o olhar de aluno, passa a ser revelado sob uma nova perspectiva: a do futuro docente. Essa experiência constitui uma oportunidade fundamental para a formação da identidade profissional que começa a ser delineada.

Abordamos a questão da identidade docente, compreendendo o Estágio Curricular Supervisionado como um espaço privilegiado para a construção do perfil profissional do professor em formação. O Estágio Curricular Supervisionado possibilita o estabelecimento de relações interpessoais, a vivência do cotidiano da escola, bem como experimentar e descobrir novos saberes.

Para encerrar o segundo encontro, apresentamos um pequeno vídeo de Charlot, exibido pela Universidade de Caxias do Sul – UCS Podcast – de 2023, para que os alunos os ouvissem falando sobre a temática abordada.

 Texto: [A mobilização no exercício da profissão docente - Bernard Chartot](#)

 Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=8LYjZLow_QE&t=11s





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



TERCEIRO DIA DO CURSO

Temas:

- Escola: múltiplos olhares sobre educação e cultura - Texto: A Escola como Espaço Sociocultural – Primeiros Olhares sobre a Escola - Dayrell (2001).
- A Escola: quem somos?.

Objetivos:

- Refletir sobre os sujeitos que compõe o espaço escolar - primeiro contato com a escola básica por meio do Estágio Curricular Supervisionado;
- Dialogar sobre as diferentes trajetórias desses sujeitos;
- Reconhecer a importância de se compreender a comunidade em que a escola está inserida, incluindo seus hábitos, valores, costumes e a cultura local.

Abordagem:

Reflexão sobre como cada um de nós se relaciona com os espaços cotidianos e o que trazemos em nossas "bagagens pessoais". Somos indivíduos distintos em contextos diferentes? E nossos alunos, quem são? E os nossos professores? A partir dessas questões, construir a compreensão de que é essencial conhecer as pessoas que compõe a escola e suas trajetórias. Abordar a importância do respeito às histórias das pessoas e a necessidade de conhecê-las para estabelecer a relação de construção do processo de ensino e aprendizagem.

Aproveitamos a temática para abordar de forma mais aprofundada a questão do medo do desconhecido trazido pelos licenciandos, especificamente em relação ao Estágio Curricular Supervisionado.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS




Discutimos a questão do medo em realizar o Estágio Curricular Supervisionado, esclarecendo que, embora o medo do desconhecido e a insegurança frente ao novo seja comum, no contexto do Estágio Curricular Supervisionado isso não deve ser um obstáculo. É fundamental o empenho em compreender o espaço em que estão inseridos, a escola em questão, a comunidade ao seu redor, de modo a torná-los conhecidos e, assim, desconstruir a ideia de medo e insegurança e construir a de pertencimento e identidade.

Fizemos uma relação com a discussão do encontro passado, destacando o sentido da educação e a mobilização que encontramos em Charlot (2012). Em nossa discussão, retomamos a temática da mobilização para que o Estágio Curricular Supervisionado faça sentido, para que uma identidade profissional seja edificada, para que a insegurança de estar no espaço do estágio seja vencida e principalmente para que, enquanto sujeitos conscientes do papel que a educação exerce na vida das pessoas, possamos buscar a mudança de pensamentos que nos oprimem e a transformação da realidade dos nossos alunos.

Ao final de nosso encontro, encerrando a discussão, propusemos uma reflexão individual e silenciosa, oferecendo o vídeo de um menino que chegava atrasado diariamente e era punido pelo seu professor, que não possuía conhecimento sobre as circunstâncias de seu aluno que o motivavam a rotineiramente a proceder dessa forma.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

 Texto: [A escola como espaço sociocultural - Primeiros olhares sobre a escola - Juarez Dayrell](#)

 Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=ovA7Z_5o-ig



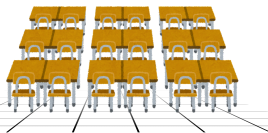
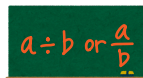
Atividade: Para o próximo encontro, propusemos uma atividade: levar uma ou mais fotografia(s) de espaço(s), objeto(s) ou algo que lhe chamassem a atenção, que fosse(m) significativa(s) e representativa(s) da FeMASS e, ainda, outra(s) fotografia(s), com o mesmo critério de escolha, da escola eleita para realizar o Estágio Curricular Supervisionado.



QUARTO DIA DO CURSO

Temas:

- A escola: que espaço é esse???
- Poema: A Escola é*.



*A autoria do poema Escola é comumente atribuída a Paulo Freire, porém, no site do Instituto Paulo Freire está registrado que: "De acordo com o Instituto Paulo Freire, esse poema não foi escrito por ele e sim por uma educadora que estava assistindo a uma palestra dele. Com base no que ouvia, ela foi escrevendo o poema utilizando frases e ideias de Freire. No final da palestra aproximou-se dele e lhe entregou o papel, sem se identificar. Freire nunca publicou esse poema em nenhum de seus livros, embora suas ideias sobre a escola tenham sido captadas pela autora e traduzidas no poema." Texto "A escola" atribuído a Paulo Freire é de autor desconhecido. O Globo, Rio de Janeiro, 05 jan. 2012. <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/correcao-texto-escola-atribuido-paulo-temas-de-autor-desconhecido-3180500>



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

A Escola é

Escola é... o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...

Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados"
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade,
É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se "amarrar nela"!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil!

Estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

(Paulo Freire) *



Objetivos:

- Promover a compreensão de que a escola é composta por espaços carregados de significados e histórias, bem como por indivíduos com trajetórias distintas e com olhares e leituras diferenciadas.
- Partilhar os relatos dos licenciandos sobre os espaços representados em suas fotografias, seus significados e percepções.

Abordagem:

- Reconhecimento de que somos sujeitos permeados por vivências e experiências individuais, cada um com sua história de vida e perspectivas particulares sobre ela.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Iniciamos nosso encontro com o poema "A Escola", abordando um pouco do que o poema trouxe sobre a constituição da escola. Em seguida, os participantes da pesquisa tiveram a oportunidade de apresentar e explicar o significado das fotografias dos espaços selecionados e registrados individualmente, além de compartilhar suas experiências.



O objetivo era promover a compreensão de que a escola é composta por espaços carregados de significados e histórias, bem como por indivíduos com trajetórias distintas e com olhares e leituras diferenciadas. Reconhecemos que somos sujeitos permeados por vivências e experiências individuais, cada um com sua história de vida e perspectivas particulares sobre ela. Nesse sentido, o Estágio Curricular Supervisionado ocupa um lugar de possibilidades, descobertas e investigações, permitindo aos licenciandos uma ampliação da perspectiva dos olhares sobre a escola.

Aproveitamos a oportunidade para abordar um pouco questão da inclusão e do pertencimento de todas as pessoas. A participação dos sujeitos foi ativa e evidenciou a importância dos registros realizados, os quais, de caráter individual, rememoravam situações vivenciadas que marcaram suas trajetórias na licenciatura. Esses relatos abordavam desde o ingresso na instituição até os desafios superados, ressaltando o quanto cursar o ensino superior representava uma conquista significativa em suas vidas.

As fotografias foram levadas no celular e impressas. Após o encontro, as fotografias foram incorporadas à apresentação do curso.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



QUINTO DIA DO CURSO

Temas:

- A escola: que espaço é esse??? - continuação

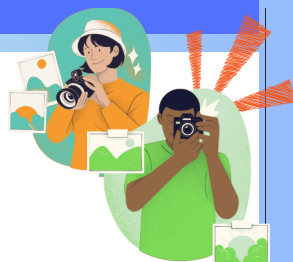
Objetivos:

- Os elencados no encontro anterior.

Abordagem:

A dialogicidade permeou todo o processo da aplicação do Produto educacional. Em razão disso, o quarto encontro precisou ser desdobrado em um quinto, mantendo-se a mesma temática e dando continuidade às apresentações. O momento dedicado às fotografias foi dividido em duas etapas, de modo a possibilitar uma escuta mais atenta e aprofundada das contribuições dos participantes. A maioria das fotografias representava espaços da instituição formadora, uma vez que alguns os alunos ainda não haviam iniciado o Estágio Curricular Supervisionado nas escolas de Educação Básica e outros optaram por registrar unicamente a instituição onde cursam a licenciatura.

Demos continuidade à atividade proposta mantendo a escuta ativa das narrativas dos licenciandos, que revelavam o quanto cada fotografia escolhida era carregada de significado, memórias e sentimentos. A escuta também se mostrou atenta por parte dos próprios licenciandos, que, em diversos momentos, demonstraram identificação com as narrativas compartilhadas por seus colegas.





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Discutimos a importância de conhecer os sujeitos e os contextos que constituem o cotidiano dos alunos e da escola. As experiências compartilhadas pelos participantes evidenciaram como se deu o processo de ingresso na instituição de ensino superior, especificamente no curso de Licenciatura em Matemática e o quanto isso representa em suas vidas - desde realização pessoal até processos de superação.



SEXTO DIA DO CURSO

Temas:

- O que é ser professor?

Objetivo:

- Refletir sobre os aspectos freireanos necessários para ser professor - Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire (1998).



Abordagem:

Reflexão sobre o significado de “ser professor”.

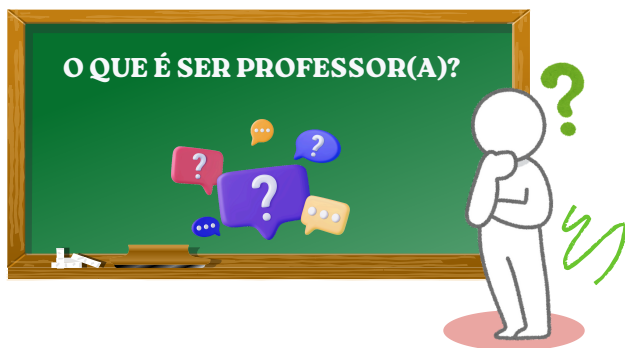
Iniciamos o encontro com uma revisão dos cinco encontros que compuseram o Curso de Extensão à Formação Inicial, destacando a relevância do papel do professor na construção do próprio perfil profissional, com ênfase, sobretudo, no cuidado ao tocar e adentrar na vida e na história de outras pessoas. Na obra mencionada, Freire defende, entre outros princípios, que o papel do educador consiste em instigar os alunos, por meio da problematização, a desejar decifrar, conhecer e desvelar o mundo, movidos por sua curiosidade. Assim, o estudante torna-se sujeito do próprio processo de aprendizagem, apropriando-se ativamente do conhecimento.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Tendo esse princípio como eixo orientador, propusemos aos licenciandos uma reflexão inicial sobre o significado de “ser professor”, a partir de suas próprias concepções. Para esse momento, utilizamos a ferramenta digital Mentimeter*, com o objetivo de organizar uma nuvem de palavras e dar início à discussão.

Projetamos a frase: “O que é ser professor?” e solicitamos aos alunos que digitassem palavras e/ou expressões que sintetizassem o que, para eles, representa a docência. A construção da nuvem foi viabilizada por meio de um QR Code** gerado pela própria plataforma, o qual foi compartilhado com os participantes. À medida que as palavras e expressões eram inseridas individualmente por meio de seus celulares, a nuvem ia sendo formada coletivamente.



*Mentimeter é uma plataforma online que permite criar apresentações interativas, onde a audiência pode interagir com a apresentação através de dispositivos móveis e participar em atividades como enquetes, votações e quizzes.

** O QR Code (Quick Response Code) ou “Código de Resposta Rápida” em português, é um tipo mais moderno de código de barras que pode armazenar diversos tipos de conteúdo e pode ser facilmente lido ou escaneado usando qualquer celular com câmera.

*** A instituição de ensino superior oferta acesso a rede mundial de computadores de forma gratuita para todos os licenciandos, utilizando uma rede própria, por meio do uso da tecnologia “Wi-Fi” - tecnologia de rede sem fio que permite a conexão de dispositivos à internet sem a necessidade de cabos, utilizando ondas de rádio para a transmissão de dados.

**** Para a atividade proposta os alunos utilizaram seus próprios aparelhos celulares - leitura do QR Code e digitação individual das palavras/expressões que compuseram a nuvem de palavras.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Seguindo por esse caminho, abordamos a importância do Estágio Curricular Supervisionado na construção desse professor. O quanto dos profissionais, que fazem parte do processo de vivência do Estágio Curricular Supervisionado, contribuem para a formação, para a construção da identidade, para o compartilhamento de experiências, assim como cada aluno e turmas pelas quais tomam contato.

Trabalhamos e destacamos pontos principais que fundamentam a formação docente, associando as concepções freirianas, no que se refere a ser professor. Abordamos, dentre outros aspectos, a ética, a estética, o pensar certo, a boniteza, a criticidade e o respeito. “Não é possível ao professor pensar que pensa certo, mas ao mesmo tempo perguntar ao aluno se “sabe com quem está falando” (Freire, 1998, p. 38).



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



A nuvem de palavras refletiu tanto as experiências vivenciadas quanto os desejos e anseios dos licenciandos em sua trajetória de constituição profissional. A partir das palavras geradas, cada sujeito foi convidado a se reconhecer nas expressões apresentadas e nas reflexões partilhadas ao longo do processo formativo, reafirmando, assim, uma identidade coletiva em construção: somos (futuros) professores!

Ao final, após trabalhar as concepções freireanas, todas as palavras/expressões da nuvem foram lidas para o grupo, possibilitando uma reflexão conjunta sobre cada uma delas como forma de responder à pergunta proposta inicialmente. Essa interrogação foi então ressignificada e atribuída individualmente a cada participante, considerando o contexto de formação docente no qual estavam inseridos: “E você, que professor deseja ser?”





O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Devido ao esgotamento do tempo previsto para a realização do encontro, não foi possível exibir o vídeo programado — uma entrevista com o educador Paulo Freire no programa Matéria Prima, apresentado por Serginho Groisman e disponível no acervo da TV Cultura. O link foi, contudo, disponibilizado aos participantes para que pudessem assisti-lo posteriormente, de forma individual.

 Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=c9cNJF2bo88>

Encerramos o sexto encontro formativo convidando os licenciandos para na próxima semana participarem do grupo focal final e agradecendo a participação de todos no Curso de Extensão à Formação Inicial Docente sobre o Estágio Curricular Supervisionado.


Por isso, é fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador (Freire, 1998, p. 43).



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Percepções e avaliação



 O **grupo focal final** foi organizado após a conclusão dos seis encontros previstos para Curso de Extensão à Formação Inicial Docente. Iniciamos o encontro com uma conversa informal sobre o tema da pesquisa, sobre o Curso de Extensão à Formação Inicial Docente e o Estágio Curricular que estavam realizando em função disciplina da licenciatura que estão cursando, enquanto os demais participantes iam chegando gradativamente.

Assim como no grupo focal inicial, organizamos um roteiro com questões voltadas à reflexão coletiva, as quais foram projetadas na lousa digital durante a realização do encontro. Seguimos a mesma lógica metodológica adotada anteriormente, com o intuito de evitar possíveis desvios em relação à temática da pesquisa e, ao mesmo tempo, estimular uma participação mais espontânea.

As questões não tinham o propósito de limitar ou inibir o diálogo, tampouco de restringir a espontaneidade dos participantes; ao contrário, foram elaboradas com a intenção de fomentar a discussão inicial e favorecer a livre expressão dos sujeitos e promover a escuta a avaliação sobre as contribuições do curso. Inicialmente a pesquisadora fez poucas intervenções, deixando que os sujeitos se expressassem de forma voluntária.

Percurso de aplicação:

- Esclarecimento sobre o objetivo, orientações e informações sobre o desenvolvimento do encontro;
- Introdução do tema do encontro, destacando a importância do diálogo e da escuta;

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Percepções e avaliação



- Aprofundamento do encontro por meio das perguntas norteadoras;
- Agradecimento pela participação no Curso de Extensão à Formação Inicial Docente e encerramento do encontro.

▶▶▶ Perguntas norteadoras:

- Qual a importância de um Curso de Extensão à Formação Inicial Docente sobre o Estágio Curricular Supervisionado antes de ir para a Escola Básica?
- O que despertou seu interesse no Curso de Extensão à Formação Inicial Docente sobre o Estágio Curricular Supervisionado?
- O que você achou menos interessante?
- Você pensa ser importante que os licenciandos tenham um Curso de Extensão à Formação antes de serem encaminhados para a escola? Por que?
- Qual é a importância de atividades práticas na sua formação?
- De que forma o Estágio Curricular Supervisionado pode contribuir para o desenvolvimento de sua formação docente?
- Como você avalia o Curso de Extensão à Formação Inicial Docente?
- Na sua opinião, o que poderia ser acrescentado no Curso de Extensão à Formação Inicial Docente?



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



Foi esclarecido aos participantes que o grupo focal final tinha o propósito de ouvi-los de forma livre e espontânea, que cada um deveria dar sua opinião baseado no que foi experimentado ao longo do curso, dos encontros formativos, sobre o material disponibilizado, sobre as discussões e experiências vivenciadas. Destacamos que o grupo focal final não possuía caráter institucional - em relação ao campo empírico, apenas constituiria a atividade final da atividade de pesquisa, onde os dados e informações coletadas seriam analisadas, contribuindo para a avaliação do estudo realizado.

Já mais familiarizados com a temática da pesquisa e com a experiência vivenciada no Estágio Curricular Supervisionado, os licenciandos responderam às questões propostas de forma dialógica, expressando suas opiniões acerca do curso de maneira mais aprofundada e contextualizada, uma vez que haviam experimentado — e, em alguns casos, já concluído — as cem horas previstas para o Estágio Curricular Supervisionado I, conforme matriz curricular do curso de licenciatura. Era nítida a fala mais apropriada e a empolgação na entonação após a vivência do Estágio Curricular Supervisionado, assim como a troca das experiências por meio dos diálogos com seus pares.

Ao final do encontro, a pesquisadora agradeceu a participação de todos os participantes durante a realização da pesquisa, encerrando a atividade com um gesto simbólico de gratidão e afeto.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS



A análise dos dados coletados, foi realizada a partir do diálogo com o referencial teórico, construído ao longo do estudo, em consonância com as questões levantadas e discutidas pelos licenciandos, por meio da participação nos grupos focais – inicial e final - e das observações registradas pela pesquisadora no Diário de campo, durante a realização do Curso de Extensão à Formação Inicial Docente – Produto Educacional. Considerando a natureza qualitativa da investigação, optamos por não utilizar os instrumentos de gráficos e tabelas para análise. Esses instrumentos, embora sejam ferramentas fundamentais no campo da pesquisa, possuem perspectivas diferentes das que elegemos para fundamentar esse estudo.

Como foi evidenciado ao longo da descrição da pesquisa, a dialogicidade esteve presente em todas as etapas, desde a sua concepção, na escolha do tema, na escolha do referencial teórico e em sua aplicação. A dialogicidade freireana permeou todos os encontros com os licenciandos.

E que é o diálogo? É uma relação horizontal de A com B. [...] Nutre-se de amor, de humanidade, de esperança, de fé, de confiança. Por isso, somente o diálogo comunica. E quando os dois polos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé no próximo, se fazem críticos na procura de algo e se produz uma relação de “empatia” entre ambos. Só ali há comunicação (Freire, 2013, p.61).

Desse modo, durante a etapa de análise, foi estabelecido um diálogo entre as questões norteadoras e os temas geradores que delas emergiram, articulando-os com os referenciais teóricos da pesquisa. Esta se fundamenta no princípio da dialogicidade de Freire (2018), na concepção de construção de sentido para a mobilização proposta por Charlot (2000), nas concepções de estágio segundo Pimenta (2012) e na perspectiva de cooperação e colaboração entre os sujeitos participantes envolvidos no processo investigativo, em articulação com os registros obtidos ao longo da pesquisa.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CURSO DE EXTENSÃO COM LICENCIANDOS

Dayrell, Juarez. Escola como espaço sociocultural: Primeiros olhares sobre a escola. In: Dayrell, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p. 136-161.

A RELAÇÃO com o Saber na Sociedade Contemporânea: **A RELAÇÃO DOS JOVENS COM O APRENDIZADO E A ESCOLA**. Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul: UCS, 2019. Vídeo (9min.). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8LYj7Low_QE&t=11s. Acesso em: 9 ago. 2023

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 30 de junho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, 02 de julho de 2015, ano 2015, p. 8-12. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 7 mai. 2023

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, 03 de junho de 2024, ano 2024, Seção 1, p. 26-29. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192. Acesso em: 12 jun. 2024.

CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 10-26, 18 jul. 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1655>. Acesso em: 16 ago. 2023.

Diálogos pedagógicos: **Estágio e docência**. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Bahia: Campus VII UNEB, 2023. Vídeo (163min.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4sY0g10ZDc&t=1807s>. Acesso em: 9 ago. 2023.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

Freire, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATÉRIA Prima: Paulo Freire. Acervo TV Cultura. Serginho Groisman. São Paulo: TV Cultura, 2021. Vídeo (33:33). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c9cNjF2bo88>. Acesso em: 13 nov. 2023.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

O MENINO que chegava atrasado na Escola. Márcia Lemos. 2021. Vídeo (4 min.). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ovA7Z_5o-ig. Acesso em: 4 out. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005-2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>. Acesso em: 29 ago. 2023.

TOZANI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da Pesquisa**. 2 ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-46, set/dez 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/Z7989/29770>. Acesso em: 11 out. 2023.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

DADOS GERAIS:

Data: 26/08/2025

Autoras: Bianca Kersbaumer Nogueira

Ingrid Ribeiro da Gama Rangel

Produto Educacional: O Estágio Curricular Supervisionado como espaço de ensino e aprendizagem: um curso de extensão com licenciandos

Subtipo de PE: Curso de formação profissional

Linha de Pesquisa: Formação docente e recursos tecnológicos

Aderência à Linha de Pesquisa: Alta

Dissertação: O Estágio Supervisionado para além de uma exigência Curricular: diálogos na formação inicial docente.

Finalidade: Compartilhar as contribuições de um Curso de Extensão à Formação Inicial Docente para a qualificação das atividades de Estágio Curricular Supervisionado para alunos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, na turma do 5º período do curso de Licenciatura em Matemática de uma faculdade da rede pública municipal de Macaé.

IMPACTO:

Nível de Impacto: Alto

Tipo de Impacto: Real

Demanda: espontânea

Objetivo da Pesquisa: resolução de uma problemática identificada

Descrição do Impacto: O curso foi aplicado em situação real de ensino e está relacionado tanto ao contexto dos participantes da pesquisa quanto à prática profissional da mestranda que o elaborou.

COMPLEXIDADE:

Nível de Complexidade: Médio

Originário de observação/ prática profissional? Sim

Conectado à questão de pesquisa? Sim

Metodologia Adequada? Sim

Conectado ao referencial teórico? Sim

Clara delimitação de uso? Sim

APLICABILIDADE:

Estágio Tecnológico: Finalizado/Implementado

É replicável? Sim

Justificativa para replicabilidade: Os dados da pesquisa evidenciaram que o curso foi relevante para a formação dos licenciandos participantes da pesquisa, abordando o Estágio Curricular Supervisionado de forma qualitativa.

INOVAÇÃO:

Justificativa para Teor da Inovação: A proposta é inovadora porque traz uma formação que é construída com os participantes em uma perspectiva dialógica.

Teor de Inovação: Alta

Descrição da Abrangência: O produto abrangeu licenciandos em Matemática de uma faculdade da rede pública municipal de Macaé. Além disso, o produto conta com um guia de orientação para o seu desenvolvimento e pode ser facilmente implementado em outros espaços e adaptado para diferentes contextos.

Abrangência Territorial: Local e nacional

Avaliação Final / Observações: O produto educacional é pertinente porque contribui para a qualificação de atividades de Estágio Curricular Supervisionado no âmbito das licenciaturas.

Nota: 10,0

Professores avaliadores: